

---

**463 - OCORRÊNCIA DE RESISTÊNCIA CRUZADA AOS  
HERBICIDAS INIBIDORES DE ALS EM  
PICÃO-PRETO****Theisen, G.\*; Vidal, R.A.\*; Fleck, N.G.\***

\*Faculdade de Agronomia/UFRGS, CP: 776, 90001-970, Porto Alegre-RS

Muitas vezes biótipos resistentes a um herbicida também apresentam resistência aos demais compostos com mecanismo de ação semelhante. Um experimento foi conduzido em casa-de-vegetação na UFRGS, com o objetivo de verificar a ocorrência de resistência cruzada aos herbicidas inibidores de ALS em picão-preto (*Bidens pilosa*), biótipo ER-7, caracterizado em experimentos anteriores como resistente a um herbicida inibidor de ALS. Utilizou-se delineamento completamente casualizado com três repetições, contendo cada uma três plantas de ER-7. Aplicaram-se os herbicidas chlorimuron (20 g/ha), flumetsulan (120 g/ha), imazapyr (500 g/ha), imazaquin (150 g/ha), imazethapyr (100 g/ha), metsulfuron (3,96 g/ha) e nicosulfuron (80 g/ha) sobre plantas de ER-7, no estágio de 4 a 6 folhas. Verificou-se que os herbicidas metsulfuron, chlorimuron, imazapyr e nicosulfuron causaram danos médios de 45% por clorose e má formação de folhas. A estatura de planta no tratamento com imazethapyr mostrou-se superior à da testemunha sem herbicidas, sendo esta semelhante aos demais compostos. Nenhum tratamento herbicida diferiu da testemunha na avaliação de área foliar. Não se constatou morte de plantas no período até 21 dias após a aplicação dos tratamentos, o que confirma que o biótipo ER-7 de picão-preto apresenta resistência cruzada aos herbicidas inibidores de ALS.